

Sumário

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 1 |
| 1. Apresentação do tema..... | 1 |
| 2. Justificativa, delimitação e objetivo | 2 |
| 3. Método adotado..... | 3 |
| 3.1 Da classificação | 5 |
| 3.2 Da definição dos conceitos ora estudados..... | 7 |
| Capítulo I - Princípio Jurídico..... | 13 |
| 1. Considerações iniciais | 13 |
| 2. Evolução do conceito de princípio | 13 |
| 2.1 Conceito de princípio sob a perspectiva dos penalistas | 19 |
| 3. Conclusão sobre o conceito de princípio jurídico | 23 |
| Capítulo II – <i>Jus Puniendi</i> e Esferas de Responsabilização..... | 25 |
| 1. Jus puniendi estatal | 25 |
| 2. Diversas facetas do jus puniendi: sistemas punitivos..... | 28 |
| 2.1 Esferas de responsabilização punitivas..... | 29 |
| 2.2 Identificação de um sistema punitivo..... | 32 |
| 3. Princípios gerais e específicos..... | 37 |
| Capítulo III – Princípio da Insignificância e Direito Penal | 45 |
| 1. Introdução | 45 |
| 2. Regime jurídico aplicável no Direito penal | 45 |
| 3. Características e princípios informadores do Direito penal | 51 |
| 3.1 Princípio da intervenção mínima ou ultima ratio | 51 |
| 3.2 Princípio da exclusiva proteção de bens jurídicos | 53 |

| | |
|---|-----|
| 3.3 Princípio da ofensividade | 55 |
| 3.4 Caráter fragmentário do Direito penal..... | 56 |
| 3.5 Princípio da proporcionalidade..... | 58 |
| 3.6 Tipicidade penal..... | 60 |
| 3.6.1 Evolução do tipo no Direito penal | 60 |
| 3.6.2 Tipo e fato típico..... | 62 |
| 3.6.3 Tipicidade..... | 63 |
| 4. O princípio da insignificância | 66 |
| 4.1 Nomenclatura: princípio da insignificância e crime de bagatela... | 67 |
| 4.2 Origens do princípio da insignificância | 67 |
| 4.3 Conteúdo do princípio da insignificância..... | 71 |
| 4.4 Jurisprudência e o princípio da insignificância..... | 75 |
| 4.5 Crimes contra a Administração Pública..... | 79 |
| Capítulo IV – Improbidade Administrativa | 85 |
| 1. Considerações iniciais: corrupção | 85 |
| 1.1 Efeitos da corrupção | 87 |
| 1.2 Medidas de combate à corrupção..... | 91 |
| 1.2.1 Convenções internacionais | 92 |
| 1.2.2 Direito pátrio | 98 |
| 2. Improbidade Administrativa..... | 104 |
| 2.1 Regime jurídico..... | 104 |
| 2.2 Bem jurídico tutelado: moralidade e probidade administrativa.. | 109 |
| 2.3 Princípio da culpabilidade e o elemento subjetivo da conduta ímproba | 118 |
| 2.4 Princípio da tipicidade e improbidade administrativa | 127 |
| 2.5 Tipicidade material e improbidade administrativa..... | 132 |

| | |
|---|-----|
| Capítulo V – Princípio da Insignificância e Improbidade Administrativa . | 139 |
| 1. O princípio da insignificância na improbidade administrativa | 139 |
| 2. Aplicação do princípio da insignificância na improbidade administrativa | 144 |
| 2.1 Principais critérios de interpretação..... | 144 |
| 2.2 Momento em que a insignificância deve ser verificada..... | 145 |
| 2.3 Aplicação da insignificância aos tipos previstos na LIA..... | 148 |
| 2.3.1 Considerações iniciais: a qualificação do ato ímprobo..... | 148 |
| 2.3.2 Improbidade e enriquecimento ilícito (art. 9º, LIA) | 151 |
| 2.3.3 Improbidade e dano ao erário (art. 10 e 10-A, LIA)..... | 161 |
| 2.3.4 Improbidade e ofensa aos princípios da Administração Pública (art. 11, LIA)..... | 173 |
| 3. O ato de improbidade de pequeno potencial ofensivo e o princípio da insignificância | 183 |
| 3.1 A posição do MPF..... | 186 |
| 4. Jurisprudência e o princípio da insignificância na improbidade administrativa | 189 |
| Conclusão..... | 199 |
| Referências | 209 |